

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quarta-feira 2 de Julho de 1884

Num. 151

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, declarações, editaes, annuncijs, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio» VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

PREDIO E CHACARA

Vende-se o excellente predio, uma das melhores chacaras á rua da Pinceza (Matto-Grosso), com fundos á rua de S. Sebastião. Trata-se com o seu proprietario—*Severo Francisco Pereira.*

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2
a \$800 rs. o kilo

VENDE-SE

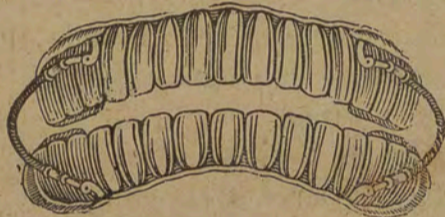
a chacara e cazas n. 13 e 15 á rua do Princeza (Matto Grosso), com boa agua potavel, pomar e pasto para animaes; o grande e bem construido predio da Ponta do Vinagre á rua da Constituição, n. 72, antigo de Feliciano José de Azevedo.—Trata-se com *Christovão Nunes Pires.*

MUDANÇA

Os abaixo assignados mudarão o seu estabelecimento de seccos, molhados, louça, etc., da casa n. 12 á rua de João Pinto, para a de n. 6 á mesma rua, por baixo do Club 12 de Agosto.

Esperão merecer, n'esta sua nova casa, a concorrencia de seus freguezes e do publico em geral.

Bittencourt & Rodrigues.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

17 RUA AUREA 17

AZEITE PARA MACHINAS A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Dia 30 de Junho

Ao delegado de S. Francisco, communicando que em data de 28, expedio a presidencia da provincia ordem para serem pagas de seus vencimentos as praças policiaes ahi destacadas.

Ao delegado de Joinville, declarando que, no dia 28 do corrente, expedio a presidencia a necessaria ordem para o pagamento da conta, que acompanhou o seu officio de 31 do mez passado.

Ao delegado do Paraty, dando solução ao assumpto do seu officio de 31 do mez proximo passado, que tratava da alimentação dos presos pobres da respectiva cadeia, e devolvendo outros que vieram áquelle annexos.

Ao delegado da Laguna, dando conhecimento, em solução ao

seu telegramma de 3 e officio de 23 d'este mez, que, no dia 28, a presidencia expedio a conveniente ordem afim de ser pago o fornecimento do sustento aos presos pobres da cadeia respectiva.

Ao capitão commandante da companhia policial, transmittindo a requisição do delegado da Laguna, concernente á substituição do guarda Bernardino Cezar d'Alexandria e Souza, que alli se acha destacado.

Ao mesmo capitão commandante, communicando a reclamação do referido delegado, sobre a remessa de fardamento e armamento, destinados á praça alli destacada, de nome Manoel Antonio de Lima.

PRISÕES E RONDAS

Dia 28

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, José Antonio da Silva, por embriaguez.

A cidade foi rondada durante a noite.

A's 11 horas foi rondada a guarda da cadeia.

Dia 29

Ao xadrez policial forão reco-

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE O AMOR DE UMA PECCADORA

XIV

O pae e a amante

Subio com elle para uma carroagem, levou-o ao caminho de ferro da margem direita, e partiram ambos para Versailles onde o sr de Montlouis tinha alguns parentes e ali passaram o dia.

Eram quasi novo horas da noite quando o pai e o filho regressaram a Paris.

Tinha expirado o prazo fixado por Florencia.

O conde deu a Julio um momento de liberdade, e este aproveitou essa liberdade para correr á casa da amante.

Quando ia para subir, deteve-o o porteiro, dizendo:

—A senhora não está em casa.

—Sahio?
—Partio.
—Partio?
—Sim, senhor.
—Para onde?
—Isso é que eu não sei.
—Por muito tempo?
—Para sempre.
—Que diz!

—Digo que a senhora pagou a sua renda esta manhã e que durante o dia levaram d'aqui todos os moveis. A casa está despejada, e por signal que puzeram um escripto na porta.

Julio não podia acreditar no que ouvia.

N'aquelle momento entrou a mulher do porteiro, e disse ao marido:

—Está ahi uma carta para este senhor.

—É verdade, tinha-me esquecido; eil-a.

E entregou um bilhete a Julio, que examinou o sobrescripto.

—Era a letra de Florencia.

Julio sahio, entrou n'um café, rasgou o envelope e leu:

«Meu caro Julio, disseste-me um dia a seguinte phrase da qual me recordo textualmente: «As nossas relações têm durado o que duram as cousas boas d'este mundo; amanhã seriam já demasiadas.»

«Agora sou eu que penso como tu

pensavas então. Acho «que temos vivido muito tempo juntos. Além d'isso, quero ser franca contigo: estou horrivelmente fatigada da vida miseravel que levamos ha muito tempo; sabes que preciso ter dinheiro para gastar, como preciso de ar para respirar.

«Não pretendo censurar-te porque não possuo já dinheiro, mas quero impedir-te que pratiques novas loucuras para o arranjar, afim de satisfazeres os meus caprichos.

«Sabes que possuo uma voz bonita, que pensei sempre em entrar para o theatro, e que foi esse o sonho da minha infancia.

«Pois bem, apresenta-se agora uma boa occasião de realisar esse sonho.

«O director do theatro da Nova Orleans offerece-me uma escriptura a muito vantajosa, como segundo cantora de opera comica.

«Aceito e parto.

«Meu caro Julio, que tiveste em

meu lado, que fará a tua vida.

Julio

com

meses

Julio foi reunir-se a seu pai no hotel dos Principes.

O velho conde, vendo a physionomia alterada do filho, comprehendeu logo que Florencia cumprira a sua palavra, e quiz aproveitar as disposições em que Julio necessariamente se havia de achar.

—Vamos, Julio, dize, pensaste muito desde hontem? perguntou o sr. Montlouis.

—Em que, meu pai?

—No passado, no presente e no futuro?

—Pensei, meu pai.

O passado não nos pertence já, e espero que o records com justiça e severidade; mas em quanto ao presente, vejamos, o que decidiste.

—Decidi aceitar todas as propostas que fôr do seu agrado fazer-me.

—Tenho apenas uma.

—Qual?

—Consinto em endireitar os teus negocios e em pagar todas as tuas dividas.

contanto que, pelo teu lado,

a esta vida de Paris que

tão funesta, e vai habitar

minhas propriedades

em

amento

A

156

hemerides, correspondentes as hypotheses. Resulta indecisão e seria difficil a pesquisa para descobrir que demais é de um fraco. Da pesquisa, appareceu hontem, achão-se os Srs. Luiz da Rocha Silva e Nuno Alves Duarte e as convenções internacionais transmitti o telegramma aos Srs. de Cordoba e de Santiago de que alli tambem se emprehendessem pesquisas para o mesmo fim. A transmissão telegraphica feita gratuitamente pela *Western and Brazilian Telegraph Company*, a qual accede ao pedido feito na Europa pelo *Krueger*, de transmittir annualmente e livres de despezas até 12 telegrammas de 25 palavras cada um, qualquer direcção.»

INSULADO PROVINCIAL
 rendimento do mez de Junho:
 taxa geral..... 14:304\$985
 » especial..... 565\$684
 14:870\$669

Itala do Sul
 O paquete *Rio Pardo*, entrante hontem á noite, trouxe jornaes até 28 de Junho.
 -Em Alegrete, assignaram contracto social pelo prazo de cinco annos, os srs. Manuel Freitas Valle, Simplicio Ignacia Jacques e Luiz de Freitas Valle, para uma casa de despezas com o capital de..... 2025\$795, sob a razão de *Itala Valle & Jacques*.
 -No regresso de Jaguarão ao porto do Rio Grande, o vapor *Imperio*, ao passar a ponte sobre o rio S. Gonçalo, desgovernou o navio com a correnteza das aguas, e foi de encontro á mesma ponte, quando a caixa da roda toda espedaçada.
 -Lê-se no *Guarany* de Uruguayana:
 «Na tristemente celebre *Coxilha de loucos*, theatro de contínuas desordens e das mais repugnantes scenas de sangue, teve lugar na noute de 31 do mez passado um conflicto entre varios indivíduos, do qual resultou ficar gravemente ferido o correntino *Ribio Agüero*, trabalhador, que morreu na terça-feira, em consequencia dos ferimentos recebidos.»

PREÇOS CORRENTES
 Semana de 30 de Junho a 5 de Julho:

Alhos, cento de restecas	3\$000
Aguardente litro	\$140
Amendoim kilo	\$080
Arroz pilado »	\$160
Assucar mascavo »	\$120
Banha »	\$600
Batatas »	\$160
Café chumbado »	\$400
Cebolas restea	\$400
Charutos cento	\$800
Couros de boi, seccos kilo	\$560
Farinha de mand. »	\$050
Favas »	\$040
Feijão »	\$090
Mellado »	\$080
Milho em grão »	\$040
Polvilho »	\$080
Sola »	\$560
Tapioca »	\$120
Toucinho »	\$400
Vinagre litro	\$110

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS
 Dia 29, ás 4 horas da tarde:
 Barometro: 771,3.
 Thermometros: minimo 10,8, maximo 16,5.
 Céu: cumulos; vento N. fraco.
 -Dia 30, ás mesmas horas:
 Barometro: 770,1.
 Thermometros: minimo 12,6, maximo 17,8.
 Céu limpo, vento nullo.

CONSELHO AS MAES.
 O XAROPPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve-se usar sempre que os meninos padecem na dentição.
 Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanhoece o angelinho-risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Allivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheica ocasionada pela dentição ou por outra causa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO
Negocios do Tubarão
 O correspondente do Tubarão para o *Jornal do Commercio* desta cidade, foi mais que inexacto com relação á censura feita aos subditos italianos na parte referente ao desacato do subdelegado de policia nas «Pedras Grandes.»
 Descrevendo a seu modo no referido jornal de 17 do corrente, conforme a sua imaginação, que um bando de italianos desacatarão o referido subdelegado, esqueceu-se de fazer patente como lhe impunha a obrigação de narrador fiel, que essa colonia ahi tem sido um verdadeiro elemento de ordem e progresso, fallando mais imparcialmente que S. S. a estatistica policial. Esqueceu-se de informar que os italianos não podião deixar de reparar e sentir, que essa auctoridade, fugindo até, segundo dizem, ás leis do decoro e do bom senso — apresentando-se em


gestões menores (!), se excedesse mi-moseando com palavras affrontosas a alguns subditos d'essa nação, que em um momento de justificado jubilo saudavão com vivas a um dos herões de sua nação, a Garibaldi, de gloriosa memoria e digno sem duvida de respeito e consideração universal, quanto mais da entusiastica commemoração dos filhos d'essa sympathica nacionalidade.
 Si o noticiarista se inspirasse mais na verdade, de certo que não inverteria os papeis, apresentando como desordeiros aquelles que foram os desacatados por quem corria-lhe o dever de ser prudente, justo e delicado, conforme o papel que é reservado áquelle que tem em si o exercicio legal da autoridade.
 Basta dizer-se que a autoridade superior, o digno, illustrado e intergerrimo promotor, syndicando do facto não encontrou motivo algum contra os alludidos italianos, o que é o mesmo que dizer-se solemnemente — que o procedimento destes foi em tudo conforme ás normas do justo e honesto, e dentro dos justos e rasoaveis limites de uma reclamação indispensavel aos que se vião injustamente atacados quando exercião a mais nobre e santa expansão do seu patriotismo.
 Quanto ao Rev. vigario da villa do Tubarão, não foi o articulista mais feliz do que quando se occupou com outros funcionarios, pois como é reconhecido por todos os bons tubarões, este antigo vigario é um consciencioso pastor e fiel cumpridor de suas obrigações.
 Finalmente, o estrangeiro depois de vida no Brazil não entende esmagar com indifferentismo, pisando e escarrando as nossas leis liberaes; pelo contrario, são os mais respeitadores dellas; o que precisão é de autoridades que saibão compenetrar-se dos seus deveres.
Veritas.

DECLARAÇÕES
 Ricardo Barboza & C. fazem sciente a esta praça e ao publico em geral que comprarão ao Sr. Antonio da Silva Medeiros, a sua Fabrica de Café a vapor, estabelecida á rua de João Pires n. 26, livre e desembaraçada de toda responsabilidade presente

Antonio da Silva Medeiros declara pelo presente que, n'esta data, vendeu aos srs. Ricardo Barboza & C., a sua Fabrica de Café a vapor, livre e desembaraçada de qualquer onus.
 Desterro, 21 de Junho de 1884.—
Antonio da S. Medeiros.

COLLEGIO SANTA MARIA
CURSO PRIMARIO
 Custodio Teixeira Raposo e Léon Eugenio Lapagesse, professores do Instituto Litterario e Normal, participão ao publico que resolverão abrir uma aula de instrucção primaria que, a contar do dia 4 de Julho, funcionará todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, á rua da Trindade n. 9, com o fim especial de preparar alumnos para o curso secundario do Instituto.

Mensalidade... 3\$000
CURSO SECUNDARIO
 No mesmo estabelecimento, á tarde, os lentes do Instituto leccionão todas as materias do curso secundario, musica e desenho, mediante ajuste.
 N. B.—O curso secundario é independente do primario.

ANNUNCIOS

 Maria Emilia de Jesus Pires e sua familia convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem uma missa que, por alma de seu querido e saudoso filho **João Domingos da Cruz**, mandam celebrar na igreja matriz, quarta-feira ás 8 horas da manhã, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.
 Por um dever sagrado, agradecem mais aos illms. srs. Antonio Albino, Pedro Paiva e demais pessoas que coadjuvaram com seus valiosos serviços para o enterro do fallecido, assim como durante a sua enfermidade.

REMEDIO CONTRA SEZÕES
 PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
RAULINO HORN
 Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.
VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN
 15 Rua do Principe 15
VENDE-SE
 um sobradinho á rua...
 inho e uma per...
 Pedro:

lhidos, á ordem do delegado, João Victorino dos Santos e o americano E. Müller, por embriaguez, sendo mais tarde posto aquelle em liberdade, bem como José Antonio da Silva.

A cidade foi á noite policiada.

Às 12 horas foi rondada a guarda da cadeia.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 29

Do Rio de Janeiro e escala — paquete nac. *Rio Paraná*, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passags.: José Nunes Louzada, Jeremias Antonio do Valle, Maria Dorothea da Conceição, Joaquim Antonio, Henriques Monteiro de Abreu, Antonio Manoel Cardozo, José de Oliveira de S. Marques e 1 imperial marinho. Em transitio 129 passageiros.

DIA 30

De Montevideo e escala — paquete nac. *Rio Pardo*, comm. 1º tenente Prado Seixas; passags.: João J. dos Santos e Ricardo Ebert. Em transitio 83 passageiros.

SAHIDA NO DIA 29

Para Montevideo e escala — paquete nac. *Rio Paraná*, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passags.: Ignacio Raymundo da Fonseca, Jorge Bonato, Antonio São Dominico, Pedro Vampa, Pedro Bonato, José Mauricio, Leonardo Pietro, Carlino Antonio, Bonato Giovanni e Domingos M. d'Oliveira Roxo.

THEOURO PROVINCIAL

Conforme noticiamos hontem, acha-se com effeito em execução a reforma das repartições da fazenda provincial.

Esta reforma, feita somente pelo-censuravel prurido de desmanchar e estragar o que está feito e bem feito, já foi ha tempos amplamente discutida em nosso jornal, em artigos de e laboração.

Ficou n'elles provado que já fôra experimentada, e com maus resultados, n'um periodo de cerca de dez annos, que findou em 1860, época em que o presidente Brusque tornou a separar a estação de arrecadação da repartição central, não podendo realmente haver vantagem na junção das duas repartições, pois é evidente que, se a houvesse, ainda que diminuta, o governo geral não teria deixado já ha muito tempo de annexar as alfandegas ás thesourarias de fazenda, como simples secções d'ellas.

Em 1880 a assembléa provincial decretou uma reforma identica a essa que o presidente Brusque conseguira revogar, mas de 1880 a 1883 nenhum dos presidentes que se succederam na administração da provincia a julgou bastante proficua para ser executada, até que o vice-presidente Pinto de Lemos ao entregar a administração ao dr. Theodoro Souto, e não attendendo a que pendia de decisão de poder superior um projecto de revogação da lei de 1880, expedio o acto de execução.

Apenas mez e meio vigorou essa reforma, pois que a assem-

bléa votou a lei n. 981 de 7 de Abril de 1883 revogando a de 1880, revogação que o presidente Souto se apressou a executar.

Isto irritou a tal ponto a bilis dos reformadores, que logo nos primeiros dias de sessão da assembléa no corrente anno foi apresentado novo projecto de reforma, e com tanta pressa levado a termo, apezar da energica opposição que soffreu, que é a quarta lei que figura na collecção!

Hoje estão satisfeitos os reformadores, inconscientes ou interessados, visto que a reforma está em execução desde hontem.

O pessoal da nova repartição é o seguinte:

Inspector — Felix L. de Siqueira.

Chefes de secção — Joviano S. de Souza, da 1ª; Felisberto Gomes Caldeira de Andrada, da 2ª; Antonio Luiz do Livramento, da 3ª.

Primeiros escripturarios — J. Floriano Caldeira de Andrada, José Leoncio da Gama e Eduardo Nunes Pires.

Segundos escripturarios — M. Bonifacio Soares e D. Faustino José da Silveira.

Amanuenses — João José de Moraes e Cunha e Constantino Ferraz Pinto de Sá.

Procurador fiscal — Sergio Nolasco de Oliveira Paes.

Thesoureiro — José Silveira de Souza Passos.

Porteiro — Joaquim da Silva Moreira.

Continuo — Jacintho José da Silva Guerra.

Guardas — Laurindo José Te-

les, Julio C. da Costa e Oliveira, Carlos Augusto Caminha, Antonio Joaquim Velloso e Joaquim Vieira de Souza Junior.

Ficam addidos o archivista da extincta thesouraria, Manoel J. de Almeida Coelho, o porteiro do extincto consulado Antonio Alberto Ribeiro da Silva, e á terceira secção do thesouro o guarda de numero da meza de rendas da Laguna Fernando José Moreira.

Aguardamos os fructos da nova reforma para a discutirmos conforme pudermos, sentindo que o nosso collaborador *Erasmus* tenha, desde muito tempo, deixado de frequentar as nossas columnas, pois elle, pelo conhecimento que tem das cousas da provincia, adquirido em mais de um quarto de seculo de observação e estudo, melhor trataria do assumpto.

ALISTAMENTO PARA O SERVIÇO DO EXERCITO

O ministerio da guerra expedio ás presidencias de provincia a seguinte circular, com data de 20 de Junho:

«Expeça v. ex. as mais terminantes ordens para que seja feito com a maior regularidade nessa provincia o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, a que se tem de proceder no dia 1º de Agosto do corrente anno, de conformidade com o disposto no art. 2º da lei n. 2,556 de 26 Setembro de 1874 e art. 8º do regulamento de 27 Fevereiro de 1875, empregando v. ex. todos os esforços para que esse trabalho se effectue em todas as parochias da provincia, impondo as multas comminadas na lei, e mandando instaurar processo contra os que derem causa ou concorrerem para a falta de execução, que se acha preceituado na mesma lei. «Deverá igualmente v. ex. com-

FOLHETIM

COSTUMES

Seguiu-se grande movimento na rapaziada: todos se apertavam para dar lugar ao *musico* da festa.

Depois de accommodado, o Zé foi buscar a viola e deu-a ao violeiro.

Afinado o instrumento, o tocador, depois de tossir e escarrar, ergue a cabeça e canta:

Chama-Rita, Chama-Rita,
Chama-Rita, meu chapéo;
A moda da Chama-Rita
Foi inventada no céu.

Segue-se um segundo movimento, mas movimento geral.

As velhas amontóam-se umas sobre as outras, ce- espaço aos pares; os homens, que conversam, asso- amaram á porta para ver os dançadores. Os rapazes, e os raparigas, sendo o- a Chiquinha, enquanto a M- a cintura a um suie- uma

se, pelo lado de fóra, nas duas janellas que tinha a sala.

Começou a dança.

As raparigas da roça têm um costume pessimo de se apoiarem quando dançam; aos rapazes; em vez de collocarem uma das mãos no hombro do seu cavalheiro, passam-n'a pelas costas d'este e agarram com força aos paletots, fazendo assim uma préga horrivel que, encurtando-o ainda mais, põe á mostra a *redondeza* do pobre, deshumanamente comprimida n'umas calças esternidissimas.

Elles, pela sua parte, encostam uma das mãos, aberta como um pé de gallinha, na parte das costas que fica entre os hombros da dama.

Mas não é tudo ainda.

As outras duas mãos do par são entrelaçadas uma na outra e quando avançam erguem-n'as e quando recuam abaixam-n'as, fazendo assim lembrar esses bonecos de papel que se movem por meio de cordões.

Acrescentam-se o arrastamento de pés e o que se chama uma —

hora que a *moçada* nem meio velho, vestido com a differença de cobrir de panno preto, entrou. dos, disse elle.

A dança cessou logo.

Era o capellão que chegava.

— Venha conversar um bocado, *seu* Vicente, em quanto se offerece um trago á *sociedade*, disse do quarto o dono da casa.

O homem, depois de accommodar o cacete a um canto e o chapéo a outro, vai para o quarto, onde já a sra. Josephina está ás contas com o garrafão.

— Ora essa! exclama a dona da casa, vendo o *estrago* que tinham feito na cachaça.

— O que é, mulher? pergunta o *seu* Chico, um pouco encalistrado pela exclamação da cara metade.

— A cachaça... quasi que acabarão com ella...

— Tem ainda muita coisa ahi, responde o homem, applicando, ás escondidas, na sra. Josephina um ponta-pé, como quem diz:

— Cala a bocca diabo!... Não me envergonhes! A mulher comprehendeu a eloquencia do pé do marido, e foi para o interior da casa resmungando:

— Bebe, depois o pobre do Zé é quem leva a culpa!

Momentos depois, apparece o Zé com um copinho n'uma mão e uma garrafa na outra.

E' o refresco da roça.

P. JUNIO.

(Continúa.)

Xarope Vegetal de A. Góes

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó,
por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanham as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
RAULINO HORN

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

BARATISSIMO!

CHEGARAM HA POUCO!

Liquida-se na loja Aguiã de Ouro uma partida de capas e paletots de diagonal, ricamente enfeitados, para senhoras

licia; Ge. a 12\$, 16\$ e 18\$000!

tins — José,
da Costa — Ricardo
Vieira — Maria;
de Jesus — Mano

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultam desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desasocegadas no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indicios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchão e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes — e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos — sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras symptomas dos vermes, e existindo elles, podem-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

QUE FRIO!!

Para combater este tempo, é na Loja da Ancora que se encontra um grande sortimento de objectos de lã, que se estão vendendo a preços baratissimos, como se-jão:

Para senhoras

Capas de lã felpudas, ditas de diagonal, paletots de panno, de diagonal e de feltro, muito bem enfeitados, Guarda-Pó tambem de muito gosto, colletes de malha com enfeites de setim, chailes felpudos, etc., etc., etc.

Para homens

pallas superiores, colletes de malha, luvas de casemira, panno e casemira pilote.

Para crianças

capas de lã e de casemira, paletots de lã e de feltro, para todo tamanho e todo preço, e outros artigos em grande quantidade, como cobertores, flanelas, chailes, lãs para vestidos, fustões felpudos para saias, meias de lã, etc.

É NA LOJA DA ANCORA

À RUA DO PRINCIPE, 10

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de
LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tincturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPUS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

NCIA

ASCAES

tintas com a maxima

OFFICINA DE SERRA

MACHINISTA

O proprietario d'este estabelecimento, retirando provincia, vende-o todo ou quem pretender dirija-se a officina, rua de João Pinto

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS
LEITE NATURAL

OU

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz um especifico para destruir e trazer cura radical dos carcinomas, epithelomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrescencias da pelle, como attestam a diversas publicações do illustrado medico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia P

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

ALUGA-SE

a casa n. 27 da rua do Coroneo Fernando Machado.

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim J. Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que ho-mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uso, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uso de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO
NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN